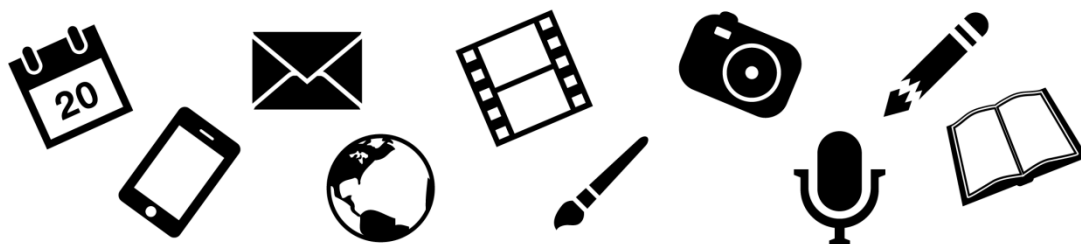




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

23 de maio de 2014

Notícias do Dia

Carlos Damião

"A baderna virou regra"

A baderna virou regra / Entidades sindicais / Sindicato dos servidores / Acesso ao campus / Entorno da UFSC / Greve / Florianópolis / Brasília



A baderna virou regra

Infernizar a vida dos outros parece uma vocação consolidada entre algumas entidades sindicais. Ontem, o sindicato dos servidores da UFSC resolveu fechar os acessos ao campus, num dia chuvoso e complicado por natureza, gerando transtornos impressionantes à comunidade acadêmica e aos moradores e trabalhadores do entorno. À falta de providências oficiais – polícia não pode entrar, a segurança interna não resolve –, motoristas resolveram desbloquear os acessos na marra (a tal da "justiça com as próprias mãos", mas sem violência). Esse tipo de atitude é absurda, depõe contra a democracia, contra a liberdade coletiva, contra a cidadania. No dia anterior, os mesmos sindicalistas já tinham incomodado a UFSC e os vizinhos com uma sessão ininterrupta de fogueirão durante toda a manhã. Como se a sociedade em geral tivesse alguma coisa a ver com a negociação salarial, que nem é discutida em Florianópolis, mas em Brasília. Ainda que a greve possa ser legítima como parte do direito constitucional de reivindicação, os métodos utilizados para "propagandear-la" são arbitrários, estúpidos e inconsequentes.

Notícias do Dia

Editorial

“Transtornos para meia cidade”

Transtornos para meia cidade / Entorno da UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Florianópolis / Trindade / Expansão imobiliária / Servidores técnico-administrativos / Melhorias salariais / Reitoria

EDITORIAL

Transtornos para meia cidade

A manhã desta quinta-feira foi de transtornos nos arredores UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em Florianópolis. A região – de grande movimento de veículos por abrigar esta e outras instituições de ensino, estabelecimentos de comércio e prestação de serviços, além de uma população crescente que explica a expansão imobiliária na Trindade e redondezas – viu as dificuldades de praxe se agravarem substancialmente porque os servidores técnico-administrativos da universidade decidiram fechar os acessos ao campus para protestar

contra a falta de respostas para as reivindicações que vêm fazendo há um mês, quando aderiram a uma greve nacional da categoria.

Os funcionários da UFSC têm por hábito parar todos os anos, e se não conseguem interromper as aulas ao menos causam problemas para professores e estudantes que deles dependem para dar conta de suas funções de ensinar e aprender. E, anualmente, na medida em que as negociações com o governo federal, que os paga, não evoluem, eles partem para ações mais contundentes, em sintonia com colegas

de outras universidades federais.

Ocorre que esse tipo de estratégia não tem força para mudar o comportamento dos ministros ou funcionais. Mas tem o poder de atrapalhar meia cidade, como se viu ontem, quando milhares de pessoas ficaram privadas do direito de ir e vir. De sua parte, a reitoria não move uma agulha para evitar essa dor de cabeça da população. A UFSC não pode esquecer que deve contas à sociedade – e não só no âmbito acadêmico, mas em todos os sentidos.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Mérito”

Mérito / Secretário Municipal de Educação / Rodolfo Pinto da Luz / Reitor / Acif / Associação Comercial e Industrial de Florianópolis / Ordem do Mérito Empresarial / Sander deMira / Luciano Andriani



Mérito

Atual secretário municipal de Educação, o professor Rodolfo Pinto da Luz, primeiro reitor eleito da UFSC, recebeu a Ordem do Mérito Empresarial, da Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis), maior distinção conferida pela entidade. Na foto, o presidente, Sander DeMira, e o 2º vice-presidente da Acif, Luciano Andriani, entregam a medalha e a placa comemorativa ao professor, durante evento de 99 anos da entidade empresarial.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Poesia”

Poesia / Editora da UFSC / EdUFSC / Concurso Cruz e Souza de Poesia / Péricles Prade /
Academia Catarinense de Letras / Ronald Augusto / Fábio Lopes da Silva

Poesia

Na próxima terça-feira, dia 27, às 14h, na sede da Editora da UFSC, será divulgado o resultado do concurso Cruz e Sousa de Poesia. A comissão julgadora foi composta por Péricles Prade, presidente da Academia Catarinense de Letras, o poeta gaúcho Ronald Augusto e Fábio Lopes da Silva, diretor da EdUFSC. O evento é aberto ao público.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“Mobilidade / Benefício ... do teleférico”

Mobilidade / Benefício ... do teleférico / Inovação / Prefeitura / Caixa Econômica Federal / UFSC / Maciço do Morro da Cruz / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Duplicação da via



Notícias do Dia

Roberto Azevedo

Descontrole / Desmando / Reitoria / UFSC / Florianópolis

• Há visível descontrole, desmando e omissão da reitoria da UFSC em tudo que ocorre no campus da instituição em Florianópolis, o que dá a impressão que a direção da universidade só falta participar dos protestos descabidos que atrapalham a vida dos moradores e de quem passa pela região.

Notícias do Dia

Polidoro Jr.

“Cadeira cativa”

Cadeira cativa / FAM / Florianópolis Audiovisual Mercosul / Auditório da Reitoria / UFSC / Curtas-metragens / Outros Olhares: Argentina / Futebol



Diário Catarinense

Visor

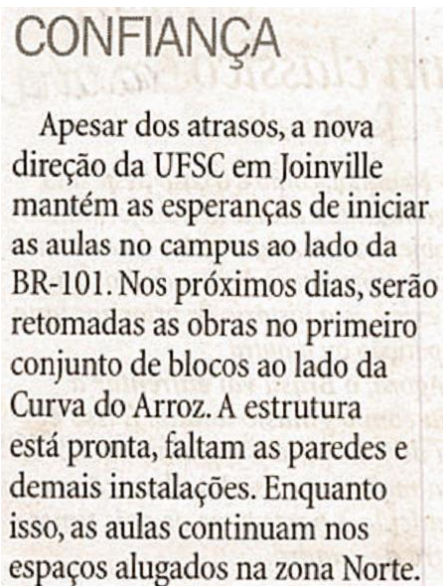
“Falha nossa”

Falha nossa / Lino Fernando Bragança / PT / Partido dos Trabalhadores / Comissão de Estudos de Transporte e Mobilidade da UFSC e da Bacia do Itacorubi / CETM / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Florianópolis



A Notícia
Jefferson Saavedra
"Confiança"

Confiança / BR-101 / Curva do Arroz / Joinville / Campus



Diário Catarinense

Marcos Espíndola

"A dor da ausência"

A dor da ausência / Florianópolis Audiovisual Mercosul / FAM / Mostra DocFAM / Documentários / O Silêncio das Moscas / Eliezer Arias / Festival Internacional de Cine de Cartagena das Índias / Colômbia / Auditório Guarapuvu / Centro de Cultura e Eventos / UFSC

A DOR DA AUSÊNCIA

A *Contra* serve mais um aperitivo do Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM) que abre hoje a sua maratona cinematográfica. Da Mostra DocFAM, dedicada a documentários, a programação de domingo apresenta o filme *O Silêncio das Moscas*, produção venezuelana do diretor Eliezer Arias e que foi um dos destaques do Festival Internacional de Cine de Cartagena das Índias neste ano, na Colômbia. O cineasta teve que se valer de muita sensibilidade e poesia para tratar de um tema delicado: a experiência de mães frente ao suicídio dos filhos nas comunidades andinas da Venezuela. A sessão será às 16h30min, no Auditório Garapuvu do Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

A photograph of a landscape with a white shirt hanging from a branch in the foreground. The scene is set outdoors, with a clear sky and some greenery visible. The shirt is a simple, light-colored t-shirt, and it is suspended from a thin branch or wire. The background shows a mix of green foliage and a pale sky, suggesting a natural, outdoor setting.

Reflexo no trânsito / Universidade Federal de Santa Catarina / Entradas da UFSC são trancadas / Servidores técnico-administrativos / Governo Federal / Reitoria / Aposentadoria / Biblioteca Universitária / BU / Restaurante Universitário / RU / Campus Reitor João David Ferreira Lima

REFLEXO NO TRÂNSITO

Entradas da UFSC são trancadas

Piquete montado por técnicos-administrativos da instituição comprometeu o tráfego no entorno do campus ontem de manhã

Servidores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) fizeram piquetes nas entradas do Campus Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, ontem. As três vias de acesso da instituição ficaram fechadas durante grande parte da manhã e foram completamente liberadas às 11h.

O bloqueio interferiu no trânsito da região do campus, que ficou bastante intenso durante os horários de pico, próximo dos incios das aulas. A manifestação pacífica foi realizada pelos servidores técnicos-administrativos que estão em greve desde o dia 17 de março.

O acesso de pedestres ficou liberado durante toda a manhã e os estudantes que foram para a aula de bicicleta e de moto conseguiram entrar no campus normalmente. Motoristas, no entanto, ficaram incomodados com a situação e chegaram a furar o bloqueio, removendo faixas e lixeiras usadas como barreiras.

A intenção do bloqueio, segundo

os grevistas, foi de mostrar para a comunidade o quanto deixar os serviços da UFSC fechados afeta o funcionamento da instituição.

— O ato foi de simbolismo para representar o fechamento do governo federal e da reitoria da universidade para as negociações. E também para nos manifestar contra o fechamento dos serviços durante o almoço. Queremos mostrar o quanto é horrível a universidade ficar fechada por duas horas — explica Gabriel Martins, do comando local de greve.

A ampliação do serviço público para 12 horas ininterruptas — junto com a redução de jornada de trabalho para 30 horas —, que permitiria a abertura dos serviços durante horário de almoço, é uma das reivindicações. Outras pautas de discussão são a equiparação de benefícios dos ativos para os aposentados e a contratação de intérpretes. Entre os efeitos da greve está o fechamento da Biblioteca e Restaurante Universitário, atrasos no pagamento de bolsas e contratação de temporários, além de processos de licitação emperrados.



Apenas bicicletas e motos eram autorizadas a passar pelas barreiras, o que incomodou muitos motoristas

ENEM 2014 / Último dia para inscrições é hoje / ENEM / Exame Nacional do Ensino Médio / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Inep / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Instituto Federal Catarinense / IFC / Universidade da Fronteira Sul / UFFS / Sisu / Governo federal

ENEM 2014

Último dia para inscrições é hoje

GABRIEL ROSA

Termina às 23h59min de hoje o prazo para se inscrever no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2014, que será aplicado em 8 e 9 de novembro.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela formulação do exame, alerta os candidatos para as inscrições de última hora.

A recomendação é que os estudantes evitem acessar o site apenas à noite para evitar problemas técnicos, como acesso lento ao site do Inep (<http://enem.inep.gov.br>).

No ano passado, 1,7 milhão de pessoas deixaram para o último dia e vários relataram dificuldades. Os candidatos devem estar atentos também à data limite para o pagamento, que é 28 de maio.

Até as 23h59min de hoje, o candidato também pode acessar o site do Inep e alterar dados – o que inclui o município onde fará a prova – e gerar o boleto para o pagamento da taxa. O Enem 2014 será aplicado em 1,6 mil cidades do país inteiro.

Em Santa Catarina, o Instituto Federal Catarinense (IFC) e a Universidade da Fronteira Sul (UFFS) já selecionam 100% dos estudantes via Sisu e nota do Enem; a UFSC permite que o candidato use a nota do Enem para compor 30% da pontuação final; e a Udesc preenche 25% das vagas pela plataforma do governo federal.

Expectativa é que 8,2 milhões estudantes façam a inscrição

O Ministério da Educação estima que 8,2 milhões de pessoas se inscrevam no Enem 2014, um crescimento de 13% em relação a 2013. No ano passado foram 7,1 milhões e, no anterior, 6,4 milhões.

Segundo o governo federal, a maior adesão das instituições de ensino tem proporcionado o crescimento. Até a tarde de ontem, mais de 6 milhões haviam feito a inscrição – uma marca 41% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Segundo o Inep, o ritmo de inscrições em 2014 tem ficado em mais de mil por minuto.

Financiamento / Assinado contrato para obras viárias / Florianópolis / Mobilidade urbana / Prefeitura / Caixa Econômica Federal / Alto da Caieira / Maciço do Morro da Cruz / Teleférico / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Duplicação da via / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Terminal de Integração do Centro / TICEN / Anel viário / Lino Peres / PT / Afrânio Boppré / PSOL / Matheus Felipe de Castro / PCdoB / Carlos Alberto Riederer

FINANCIAMENTO

Assinado contrato para obras viárias

Verba será usada em projetos em Florianópolis, como o teleférico do Centro

O financiamento para obras de mobilidade urbana em Florianópolis será assinado hoje entre a prefeitura e a Caixa Econômica Federal. O contrato de R\$ 149,8 milhões prevê a duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, no bairro Pantanal, e as obras do anel viário ligando esta via ao Terminal de Integração do Centro (Ticen) e do teleférico entre Centro e Trindade.

Do total, R\$ 142,31 milhões virão do Programa Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade Médias Cidades, do Ministério das Cidades. O restante é contrapartida da prefeitura.

Das três obras, o teleférico ainda passa por discussão com a comunidade. Uma audiência pública realizada ontem debateu o custo-benefício do empreendimento. A proposta da prefeitura é que ele tenha os moldes do existente em Balneário Camboriú,

no Litoral Norte. O meio de transporte ligará a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na Trindade, ao Terminal de Integração do Centro (Ticen) com uma estação intermediária no Alto da Caieira, no Maciço do Morro da Cruz, numa extensão total de três quilômetros. O tempo para o trajeto é de 12 minutos.

Obra do teleférico custará R\$ 60 milhões

A audiência foi solicitada pelos vereadores Lino Peres (PT), Afrânio Boppré (Psol) e o ex-vereador Matheus Felipe de Castro (PCdoB). Entre os pontos questionados está o valor da obra para a instalação do teleférico, cerca de R\$ 60 milhões, a viabilidade técnica – como alto custo da tarifa e frequência de ventos fortes na região –, além da efetividade do meio de transporte, já que a capacidade de passageiros é considerada insuficien-

te para resolver congestionamentos.

Outra proposta que passou por longa discussão que terminou neste mês foi a duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira. A UFSC concordou em ceder o terreno para a obra, desde que a prefeitura cumprisse algumas contrapartidas, entre elas, a construção do projeto cicloviário da universidade. Com a duplicação, a via irá receber um corredor exclusivo para transporte público coletivo, ciclovia e passeio. Após a obra, de 12 metros de largura, a rua passará a ter 30.

Já a construção do anel viário prevê um corredor com duas faixas para transporte público coletivo. Ele sai do final da Edu Vieira, na altura da UFSC, e vai até o Ticen, passando pela Avenida Beira-Mar Norte, com cerca de 20 quilômetros de extensão. De acordo com o diretor de Projetos da Secretaria de Obras, Carlos Alberto Riederer, a ideia é que a obra favoreça os usuários do transporte público.

Notícias do Dia Cidade

“Mobilidade com verba garantida”

Mobilidade com verba garantida / Teleférico / Anel viário / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Córrego Grande / Terminal de Integração do Centro / TICEN / Alto da Caieira / Maciço do Morro da Cruz / Carlos Alberto Riederer / Pantanal / Mobilidade urbana / Transporte público

Mobilidade com verba garantida

PAC. Prefeitura da Capital e Caixa Econômica assinam contrato de R\$ 149,8 milhões para obras

Três projetos fundamentais para a melhoria da mobilidade urbana de Florianópolis começaram a sair do papel hoje, pelo menos no que diz respeito às verbas necessárias para as obras. A Prefeitura de Florianópolis e a Caixa Econômica Federal assinam, às 10h, no CentroSul, contrato de financiamento para as obras de revitalização da rua Deputado Antônio Edu Vieira; a elaboração do projeto e execução do anel viário que ligará a Edu Vieira ao Ticen, passando pela avenida Beira-Mar Norte; e o teleférico, que fará ligação da Trindade ao Ticen, pelo maciço do Morro da Cruz.

O contrato, no valor de R\$ 149,8 milhões, tem R\$ 142,31 milhões provenientes do PAC (Programa Aceleração do Crescimento) Mobilidade Médias Cidades, do Ministério das Cidades. O restante é contrapartida da prefeitura.

De acordo com o diretor de projetos da Secretaria de Obras da Capital, Carlos Alberto Riederer, a requalificação da Edu Vieira, no Pantanal, implica na construção de corredor exclusivo para transporte público coletivo, ciclovia e passeio. Feito isso, a Edu Vieira terá a sua largura aumentada em duas vezes e meia – passando de 12 metros para 30 metros de largura. O alargamento da rua de 2,7 km de extensão e intenso movimento, pela qual passam diariamente 25 mil veículos nos dois sentidos, já havia sido aprovado pela Câmara Municipal em 2001.

Conforme Riederer, o Ministério das Cidades defende melhorias que facilitem o fluxo do transporte coletivo. “Temos que fazer com que o transporte público coletivo seja mais ágil que o transporte individual”, disse. Nos últimos dez anos, a frota de automóveis de Florianópolis aumentou cerca de 40%, enquanto a população cresceu 23% e o número de passageiros do transporte coletivo reduziu 7%.

Anel viário

O anel viário corresponde a um corredor com duas faixas para transporte coletivo, que vai do final da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no trevo do Córrego Grande, ao Ticen, passando pela avenida Beira-Mar Norte – uma extensão de cerca de 20 km. Ainda segundo o diretor de projetos da Secretaria de Obras, Carlos Alberto Riederer, vale para o anel viário a mesma premissa da Edu Vieira: que ele favoreça os usuários do transporte coletivo no sentido de terem garantia de cumprimento de horários.

Segundo a prefeitura, o fechamento completo do anel não será feito nesse momento, pois a primeira etapa contempla a elaboração do projeto e execução das obras do Pantanal ao Ticen. A parte do Saco dos Limões/Centro ficará para um segundo momento.

Teleférico

O financiamento entre prefeitura e Caixa inclui a aquisição de nova central de controle de tráfego, que dará preferência ao transporte coletivo. Já o teleférico, aos moldes do que existe em Balneário Camboriú, faz parte de um plano integrado de mobilidade urbana, uma vez que o usuário poderia associá-lo ao transporte coletivo.

O teleférico ligará a UFSC, na Trindade, ao Centro, com uma estação intermediária no Alto da Caieira, no Maciço do Morro da Cruz, numa extensão total de 3 quilômetros. O tempo de trajeto calculado é de 12 minutos. Assim, a população do Maciço será beneficiada com uma antiga reivindicação para deslocamentos rápidos e seguros.


PROJETOS
Revitalização da Edu Vieira, execução do anel viário e construção do teleférico

Alunos reagem à greve na UFSC / Polícia Militar / PM / Paralisação / Reitoria / Servidores técnico-administrativos / CTC / Entorno da UFSC / Restaurante Universitário / RU / Biblioteca Universitária / BU / Sintufsc / Sindicato dos Trabalhadores da UFSC

4 NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2014

Cidade

EDITOR: Rodrigo Lima | @rodrigolima@noticiasdodia.com.br | @rodrigolima_ND



Contratempo. Com acessos fechados, trânsito ficou complicado na UFSC; estudantes tiram cartazes e faixas da greve (abaixo)

Alunos reagem à greve na UFSC

"Gota d'água". Após fechamento de três acessos, estudantes criticam a postura dos servidores

COLOMBO DE SOUZA
E LETÍCIA MATHIAS
redacao@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Cansados da falta de serviços e de providências da reitoria em relação à greve dos servidores técnico-administrativos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), estudantes se reuniram ontem no CTC (Centro Tecnológico) para discutir a situação e reivindicar uma solução para equacionar o problema. A greve começou no dia 17 de março. O fechamento de três acessos à universidade na manhã de ontem foi "a gota d'água" para os estudantes, que chegaram atrasados por causa do trânsito tumultuado. Moradores do entorno da UFSC também foram prejudicados.

Além da paralisação dos serviços burocráticos, como análises de pro-

cessos e matrículas, tem também os fechamentos do RU (restaurante universitário) e da BU (biblioteca universitária). Na quarta-feira, os servidores soltaram fogos de artifício dentro do campus.

Os estudantes ainda reclamam da música alta no entorno do RU, onde fica reunido o comando de greve. Após a reunião, os estudantes caminharam pelo campus e retiraram faixas e cartazes fixados pelos grevistas.

Para Maurício Melo, estudante de ciências da computação, não é mais possível tolerar "os abusos". "Hoje [ontem] fecharam os acessos, ontem [quarta-feira] soltaram fogos, amanhã [hoje] farão o quê? Entrarão na sala batucando? A gente entende a luta deles, mas não dá

para continuar assim, está virando deboche", disse. "Não é pela greve, mas por atrapalharem nossos estudos. Eles fazem churrasco e ouvem música alta enquanto tentamos estudar", completou Rodrigo Lopez.

Os grevistas reivindicam redução da carga horária de oito para seis horas, sem prejudicar o atendimento na UFSC, além das perdas salariais em torno de 13,25% abaixo da inflação entre 2011 e 2013. Por nota, a reitoria lamentou os últimos acontecimentos decorrentes do impasse das negociações para o fim da greve nacional dos servidores.

Conforme o Sintufsc (Sindicato dos Trabalhadores da UFSC), há uma orientação nacional para atos locais nas universidades federais.

BARULHO
Estudantes reclamam de música alta e de churrasco dos grevistas no entorno do RU



Estudante cobra decisão da reitoria

Os alunos não são contra o direito de greve, mas não concordam com os fechamentos dos acessos à universidade. O piquete começou por volta das 7h30 e terminou perto das 11h.

O estudante Brenner Martins, 22, ligou para a reitoria cobrando providências, mas foi informado de que nada poderia ser feito. "Esperamos que tenha governança, que alguém resolva os problemas. Não podemos aceitar esse engessamento da UFSC, que não faz nada contra esses absurdos", reclamou.

Plínio Oliveira, 21, estudante de medicina, conseguiu a aprovação de uma bolsa de permanência há mais de um mês, mas como os servidores estão em greve ele não pode

receber o benefício. Para Oliveira, uma solução possível seria o funcionamento parcial de serviços, como a abertura da biblioteca pelo menos em alguns dias da semana, com horário reduzido.

Para amenizar o problema, a PM (Polícia Militar) permaneceu por cerca de três horas no entorno da UFSC, controlando o trânsito. A atenção principal foi com o que o tenente-coronel Araújo Gomes, comandante do 4º Batalhão da PM, chamou de "três vértices" da UFSC: "Colocamos policiais controlando o trânsito nos trevos da Trindade, da Carvoeira e do Pantanal. Também impedimos que veículos estacionassem em locais proibidos, porque se não aquela região pararia por completo", explicou.

Diário Catarinense Reportagem Especial

“Concurso Público Federal / A busca pela vaga”

Concurso Público Federal / A busca pela vaga / Cotas / Lei / Polícia Rodoviária Federal / Universidade Federal de Santa Catarina / Políticas afirmativas / Funcionalismo público / Partido dos Trabalhadores / Vestibular / Assembleia Legislativa de Santa Catarina

4

DIÁRIO CATARINENSE, SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2014

Reportagem Especial

CONCURSO PÚBLICO FEDERAL

A busca pela VAGA

Projeto de lei aprovado no Senado reacende polêmica sobre a implantação de cotas e divide a disputa por emprego público federal.

Entre a turma de 60 aspirantes ao sonhado cargo público, o assunto é polêmico. Mesmo para aqueles que poderiam se beneficiar. Prestes a ser aprovado pela Presidência da República, o projeto de lei que garante a cota de 20% das vagas de concursos federais a candidatos autodeclarados negros e pardos não é consenso. Na aula do curso preparatório da Rua João Pinto, no centro de Florianópolis, mais da metade da turma buscava ontem aprimorar o conhecimento para garantir uma das vagas da Polícia Rodoviária Federal ou da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A proposta depende apenas da assinatura da presidente Dilma Rousseff para entrar em vigor.

Na quarta-feira, foi aprovada na íntegra pelo Senado.

No argumento do texto, o Executivo compara a relação da população autodeclarada negra e parda do país (50,7%) com o percentual de pessoas dessas etnias que estão no funcionalismo público federal (não abrange poderes Judiciário e Legislativo), que, segundo o documento, é 30%. O texto da lei só não estabelece que critérios técnicos serão usados para confirmar a que grupo étnico pertence o candidato.

Candidata a assistente técnico administrativo da UFSC, a estudante Janayna Santos, 24 anos, tem pele escura, cabelos crespos e dúvidas na hora de se definir como negra ou parda. Em 2008, ingressou no curso de Administração da UFSC por meio da seleção

de alunos que estudaram em escolas públicas e evitou disputar uma vaga pelas cotas. Se a lei dos concursos estivesse em vigor, permanecerá sem saber como fazer: – Eu tenho dificuldade de me classificar. Geralmente me considero parda, mas acho que eu não tenho esse direito de disputar uma vaga por cotas.

Não havia negros na aula da tarde da Escola para Carreira Pública ontem. Professor de Direito Administrativo há oito anos, Renato Pinheiro, 32 anos, estima que 70% dos candidatos que buscam os cursos de preparação são pardos ou brancos. Professor de Direito Constitucional no curso preparatório, Rodolfo Pinheiro tem o pai descendente de índios e se considera pardo. Embora ambos defendam medidas de equi-

paração dos direitos, a partir da educação, acreditam que na disputa pela vaga pública deva prevalecer o mérito do candidato.

Especialista defende as cotas

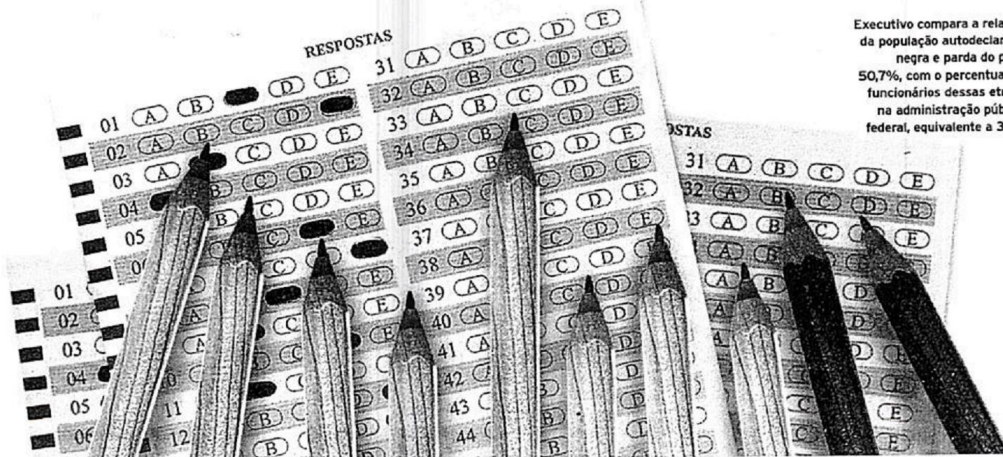
Para o pesquisador Marcelo Tragtenberg, que faz parte da comissão de acompanhamento das políticas afirmativas da UFSC, definir cotas para concursos públicos é uma medida necessária. Ele cita como exemplo uma pesquisa feita pelo Laboratório de Análises Econômicas, Históricas, Sociais e Estatísticas das Relações Raciais (Laeser) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O levantamento usou dados do Censo 2010 e mostrou que dos

180 mil funcionários públicos estatutários, 64,1% eram autodeclarados brancos e 34,8% pretos e pardos. Entre os profissionais das ciências intelectuais (médicos, engenheiros, advogados e outras), 37,6% eram pretos e pardos. Analisando apenas a profissão de médico, o número caiu para 17%. Já entre os cargos com formação elementar, especificamente os de coletores de lixo, negros e pardos representavam 70,2% do total.

O professor acredita que o impacto do percentual definido pela lei é o que ainda precisa ser acompanhado.

– Faz-se primeiro uma política para dar uma pequena correção a essa desigualdade. A partir daí é ver se as pessoas estão se candidatando, se as vagas estão sendo preenchidas – diz.



Executivo compara a relação da população autodeclarada negra e parda do país, 50,7%, com o percentual de funcionários dessas etnias na administração pública federal, equivalente a 30%

se divide em DOIS

O que diz

ALEI

- **Reserva a negros 20%** das vagas oferecidas em concursos públicos da administração pública federal, autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pela União
- **A reserva** será aplicada sempre que o número de vagas for igual ou superior a três – se forem três vagas, uma fica reservada
- **Poderão disputar** as vagas reservadas a negro, candidatos que durante a inscrição do concurso se declararem negros ou pardos, seguindo os parâmetros de cor ou raça definidos pelo IBGE
- **Após as provas**, os candidatos concorrerão em duas listas: de ampla concorrência e a reservada
- **Se o candidato** for aprovado para uma das vagas de ampla concorrência, a vaga reservada será ocupada pelo próximo candidato negro na lista de classificação
- **Se for** constatada declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso. Se tiver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão, após procedimento administrativo
- **A cota** terá validade de 10 anos e não se aplicará a concursos cujos editais tenham sido publicados antes da vigência da lei, ainda sem aprovação

Negros EM SC

População total	6.248.436*	
Branca	5.246.868	83,9%
Preta	183.857	2,9%
Amarela	26.017	0,4%
Parda	775.558	12,4%
Indígena	16.041	0,2%
Não definiram	95	peçoas

Negros no BRASIL

População total	190.755.799	
Branca	91.051.646	47,7%
Preta	14.517.961	7,6%
Amarela	2.084.288	1%
Parda	82.277.333	43,1%
Indígena	817.963	0,4%
Sem declaração	6.608	

* Dados do Censo de 2010 do IBGE, com base nas autodeclarações. Estimativa para 2013 é de 6.634.254 habitantes

FOTOS DANIEL CONZI



ARTHUR GERALDO ROSA, 35
Psicólogo, disputa vaga na PBF

“

SOU A FAVOR DA COTA. SE FOR POR UM PERÍODO CURTO, ATÉ DÁ PARA REPARAR A DISPARIDADE ECONÔMICA.



FABIANE S. CRISPIM, 35
Vendedora, disputa vaga na PBF

“

EMBORA EU TENHA A COR DA PELE QUE PUDESSE SER FAVORECIDA, VAI PARECER QUE EU SOU DESIGUAL POR PARTICIPAR DE UMA COTA.



JANAYNA SANTOS, 24
Estudante, disputa vaga de assistente administrativo na UFSC

“

PARA A UNIVERSIDADE EU CONCORDO, JÁ PARA CONCURSO NÃO VEJO ARGUMENTO, POIS É MAIS CONCORRIDO.



RENATO F. PINHEIRO, 32
Professor de Direito Administrativo

“

ACHO QUE O OBJETIVO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA É COLOCAR EM IGUALDADE E ESSE NÃO FOI O MÉTODO CORRETO.

Cotas EM SC

O projeto de lei federal segue, em parte, o que Estados como Paraná, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul já praticam. Na Assembleia Legislativa de Santa Catarina tramita desde novembro do ano passado proposta similar, porém mais abrangente, da bancada do Partido dos Trabalhadores. O projeto em análise destina para candidatos que se autodeclararem negros ou indígenas 20% das vagas da administração pública direta e indireta de qualquer órgão público do Estado. O projeto ainda não tem previsão para ir à votação.

Agenda

diario.com.br



> Entrevista com Gustavo Traini, assessor do FAM, no site diario.com.br/variedades

FAM

FLORIANÓPOLIS
AUDIOVISUAL
MERCOSUL 2014

Começa hoje e vai até o dia 30, no Auditório Garapuvu, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, na Capital, o Florianópolis Audiovisual Mercosul 2014 (FAM). O festival de filmes completa 18 edições este ano e traz um panorama recente das produções de curtas e longas-metragens pelo mundo. Nesta edição serão sete mostras gratuitas com 79 filmes de 11 países (Brasil, Colômbia, Venezuela, Argentina, Chile, Uruguai, Turquia, Paraguai, México, Nicarágua e Panamá). Para ajudar na escolha do que assistir em meio a tantas opções, a equipe do caderno Variedades selecionou alguns títulos. Confira.

FABIANO MORAES, editor



© GUSTAVO TRAINI/UFSC

1. A Mostra Outros Olhares Argentina, com cinco curtas sobre o universo do futebol. Em ano de Copa do Mundo, os filmes *Lo Llevo en la Sangre* (2004), de Pablo Pérez, e *Un Santo Para Telmo* (2007), de Gabriel Stagnaro, chamam atenção.

- **O quê:** *Lo Llevo en la Sangre*
- **Quando:** domingo, às 15h
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC
- **O quê:** *Un Santo Para Telmo*
- **Quando:** domingo, às 15h
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC

CAROL MACÁRIO, repórter



1. Destaque para *Eu Sou de Lá* (2014), da estreadante Sansara Buriú, sobre o cotidiano dos estudantes africanos na Capital; e *D.T.Tive* (2013), de Fernanda do Canto e Javier Di Benedictis, baseado no livro *O Detetive de Florianópolis*, de Jair Francisco Hamms.

- **O quê:** *Eu Sou de Lá*
- **Quando:** terça, 19h
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC
- **O quê:** *D.T.Tive*
- **Quando:** terça, 19h
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC

MARCOS ESPINDOLA, colunista



© GUSTAVO TRAINI/UFSC

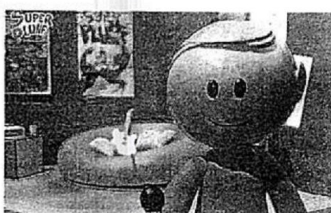
1. A Mostra Curtas Mercosul é o grande ponto de confluência de ideias, experimentos e de diálogo entre as produções latino-americanas, mas nesta edição chama a atenção a presença de dois filmes catarinenses: *O Tempo que Leva* (2013), ficção de Cíntia Domit Bittar, e o documentário *Diários Daltônicos* (2014), de Patricia Monegatto.

- **O quê:** *O Tempo que Leva*
- **Quando:** sábado, 19h
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC
- **O quê:** *Diários Daltônicos*
- **Quando:** quinta-feira, 19h
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC



2. A Mostra Outros Olhares Turquia terá oito filmes e a presença de realizadores convidados. Destaque para os dramas *Sessiz/Be Deng* (2011), de L. Rezan Yesilbas, que mostra a dificuldade de uma mulher curda em uma prisão turca, e *Nolya* (2012), de M. Cem Öznüfekçi, sobre a paixão de dois homens por uma mulher desconhecida.

- **O quê:** *Sessiz/Be Deng*
- **Quando:** quinta-feira, às 15h
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC
- **O quê:** *Nolya*
- **Quando:** quinta-feira, às 15h
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC



2. A Mostra Infantojuvenil apresenta 12 produções de ficção ou animação. Um dos destaques é o convidado *Super Plunif* (2014), de Henrique Pereira Oliveira e Camila Kauling Rumpf, animação em stop motion de Florianópolis. Outro curta é *A Despedida* (2013), de Lucas Ogasawara e Maira Martinez.

- **O quê:** *Super Plunif*
- **Quando:** segunda-feira, 14h, terça, 9h, quarta, 14h, quinta, 9h
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC
- **O quê:** *A Despedida*
- **Quando:** segunda-feira, 14h; terça, 9h; quarta, 14h; quinta, 9h
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC



© GUSTAVO TRAINI/UFSC

2. A produção cinematográfica brasileira tem se notabilizado pela produção de bons documentários. Dois bons exemplos são os filmes *Cidade de Deus – 10 Anos Depois* (2012), de Cavi Borges, e *Outro Sertão* (2013), de Adriana Jacobsen. O primeiro revisita o cenário e o elenco do filme *Cidade de Deus* (2002), de Fernando Meirelles. *Outro Sertão* conta a experiência do romancista João Guimarães Rosa como vice-cônsul do Brasil na Alemanha nazista.

- **O quê:** *Outro Sertão*
- **Quando:** quarta-feira, 16h30min
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC
- **O quê:** *Cidade de Deus – 10 Anos Depois*
- **Quando:** sexta-feira, dia 30, 18h30min
- **Onde:** Auditório Garapuvu – UFSC